

# Inauguração da Ponte Propriá-Colégio dia 5 de dezembro

ROMA — CIC — Após estudar o sudário que, de acordo com a tradição, envolveu o corpo de Cristo na sepultura, Mons. Giulio Ricci revelou que Jesus tinha 1,65m de altura e não 1,85m como se acreditava.

## A DEFESA

3ª FASE — QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1972 — Nº 565 — Propriá — Se.

A Campanha da Fraternidade de 1973 terá como idéia central o "estêdão": O EGOISMO ESCRAVISA, O AMOR LIBERTA. O Cartaz com o símbolo do Crucificado determina ainda melhor o sentido evangélico desta frase-tema.

## Para Você, Quem Sou Eu?



Essa pergunta foi lançada, há quase dois mil anos, por Jesus de Nazaré aos seus discípulos.

Ao longo dos séculos, a resposta foi dada pelos homens.

Eis o que responderam, algumas jovens de Propriá, no dia 22 de outubro:

— Cristo para mim, é um Espírito que nós não conseguimos ver pessoalmente e sim nas imagens ou em nossos irmãos.

— Cristo, para mim, é o próximo a quem devo amar.

— Cristo para mim, hoje, é uma pessoa que me aceita como eu sou, com minhas qualidades, meus defeitos, minhas idéias e tudo que me faça crescer no mundo de hoje em função dos que me cercam numa comunicação livre.

— Cristo para mim está representado em cada pessoa que necessita de

minha ajuda: O meu filho, o meu aluno, o doente, o velho, o esmoler, por todas as criaturas.

— Cristo é alguém que me torna feliz, justa, que me dá coragem para encarar a vida como ela é.

É amigo que me torna amigo dos outros, é paz que procura me conduzir a manter a paz com os outros. É perdão que me ajuda a reconciliar-me com os outros. É luz que me mostra o caminho

certo, embora muitas e muitas vezes eu fraqueje; no entanto encontro sentido para continuar a viver, porque sei que Ele existe, e está no meio de nós, ao lado da criança, do jovem, do adolescente, do adulto, do velho e ao meu lado para me encontrar com os outros. É amigo através dos amigos. É alguém que me conduz ao amor e a esperança de ter mais para dar mais... E você, qual é a sua resposta?

## Preparação dos Noivos para o Casamento

Os bispos da Bélgica assinaram, no dia 25 de setembro, uma nota pastoral referindo-se ao casamento de católicos não praticantes ou que não têm a fé cristã.

Os bispos partem de duas constatações: a procura do sacramento sem a devida preparação é cada vez mais frequente; não se pode administrar o sacramento sem discernimentos e sem essa preparação.

"A tarefa é de tal importância que não poderá ser, no futuro, garantida só pelo clero; uma colaboração ativa de todos os membros do povo de Deus se

faz cada vez mais indispensável".

"Seria bom, escrevem os bispos, que, progressivamente, se constituam equipes pastorais de catecumenato que tomem ao seu encargo, juntamente com o clero, o serviço de preparação para o casamento religioso e a vida adulta de fé. Não se pode perder de vista o fato de que na catequese de preparação para o casamento tanto o padre como a comunidade cristã são co-responsáveis. Por isso é importante constituir o mais cedo possível as equipes pastorais para a catequese dos noivos, com a colaboração es-

pecialmente dos casais que têm experiência de pastoral familiar e casais que são do mesmo meio ambiente, que falam a mesma linguagem".

"A fé necessária para o matrimônio religioso exige uma adesão a Jesus Cristo, fonte de toda a vida sobrenatural que age ainda hoje na Igreja, comunidade viva e orgânica que celebra e dispensa os sacramentos. Se falta esta fé fundamental, a atitude dos noivos é desprovida de sentido".

O ideal seria de não recusar a ninguém o pedido de con-

trair o casamento religioso. Para eles há sempre algo a propor no sentido da acolhida por parte da comunidade e novas formas de catequese.

"O verdadeiro critério no qual se fundamenta a decisão pastoral de celebrar ou não o casamento religioso é a existência, ao menos num dos noivos, de um germe de fé cristã, compreendendo a aceitação leal de uma catequese apropriada, que não seja um puro formalismo preliminar ao matrimônio, ao contrário, um encaminhamento de homens que procuram a Deus. O ritmo e a duração

desta preparação não podem ser determinados por circunstâncias externas, mas pela real orientação dos noivos".

Esta preparação não quer somente "recuperar" as pessoas para uma prática puramente exterior. Ele quer colocar-lhes o problema da vivência cristã, e ajudá-los a progredir numa atitude de fé. Por isso, a preparação deverá:

Fazê-lo redimensionar, aduamente a fé infantil e vaga que eles têm, apresentando-lhes uma síntese viva e atual da doutrina cristã, centrada na pessoa de Cristo ajudando-os distinguir o essencial do acce-

sório.

— Fazê-los redescobrir a dimensão cristã da vida profana.

— Fazê-los compreender que é o encontro com Cristo nos sacramentos e na oração que traz riqueza a esta fraternidade.

— Mostrar-lhes que não se pode separar a fé em Cristo e a fidelidade à Igreja concreta que hoje ainda, apesar de seus limites e fraquezas, prolonga sua encarnação.

— Lembrar-lhes os valores característicos do matrimônio cristão, a saber: a indissolubilidade, a fidelidade, a fecundidade que decorre do amor conjugal". (CIC)

## Porque Batizar Crianças Pequenas

Frei Alberto Beckhauser, O.F.M.

O Batismo é uma resposta de fé. Então nos perguntamos como é que uma criança pode ser batizada se é incapaz de dar esta resposta. O fato é que a Igreja desde os tempos mais remotos batiza crianças.

Parce que existem duas vias de justificação. Para os que têm o uso da razão, são necessários a fé e o Batismo; para as crianças, o Batismo na fé da Igreja.

Assim, as crianças podem ser batizadas pela lei da solidarie-

dade e da representação. O plano de Deus da salvação observa as leis naturais. Na vida natural, a criança depende em tudo dos pais e é representada por eles. Deles recebe a vida, deles depende em sua subsistência; o alimento, as vestes, a conservação da vida, a educação. Na própria fama eles dependem dos pais. Em tudo a criança é solidária com os pais. Por isso mesmo eles a representam em qualquer ato jurídico.

Algo de semelhante acontece no plano religioso. Os pais que creem e levam uma vida em segurança a Cristo são representantes e mediadores dos filhos em suas manifestações religiosas. Os pais desejam colocá-los ao lado de Cristo, entre os justificados; os pais desejam que os filhos façam parte da comunidade dos justos, daqueles que pela água e o Espírito Santo são regenerados e fazem parte da comunidade dos santos.

Assim, como no campo natural os pais são mediadores da vida dos filhos, tornam-se mediadores também da nova vida pelo Batismo. Convidam, então, a Igreja, representada sobretudo pelos padrinhos, a celebrar pelo Batismo a salvação do filho, realizada por Cristo. Após o Batismo os pais continuam exercendo sua missão mediadora; eles exercem uma ação sacerdotal em favor dos filhos, levando-os a conhecer a Deus e a Cristo, ensi-

nando-os a rezarem e a praticarem o bem até que atinjam o uso da razão e possam, então, fazer o seu ato de fé pessoal, assumindo o Batismo celebrado pela Igreja quando eram crianças. Para bem exercerem esta sua função sacerdotal em relação aos filhos os esposos estão revestidos de um Sacramento: o Matrimônio.

Uma condição importante para que o filho possa ser batizado em criança é que os pais, os padrinhos e a Igreja

em geral tenham os meios e a vontade de conduzir a criança a uma fé pessoal, para que o Batismo recebido em criança não se torne apenas um rito sem sentido e estéril na vida da pessoa. Como representantes e não substitutos, os pais e padrinhos devem dar garantia de que um dia a criança possa assumir o seu Batismo por um ato de fé pessoal. Para tanto, os pais devem ser de fato cristãos. (CIC)

## Paulo VI: o Cristão deve ser Apóstolo

Vaticano — CIC — Uma das maiores necessidades da Igreja de hoje, disse o Papa em audiência geral, é o desenvolvimento do apostolado. "Hoje, mais do que nunca, o apostolado

é uma das necessidades primordiais da Igreja. As últimas palavras de São Matheus ainda ressoam através dos séculos: "Ide e ensinai a todas as nações". Além disso, o de-

envolvimento histórico da humanidade mostra que sempre houve homens que quiseram apagar o sentimento religioso, mas é precisamente por causa do progresso material que o homem sente sempre

mais fome de Cristo.

### IGREJA APOSTÓLICA

A Igreja é apostólica, prosseguiu Paulo VI, todos os membros são apóstolos, ainda que não à

maneira dos padres, a quem o sacerdócio confere deveres e funções particulares. "O católico autêntico deve ser apóstolo pela oração, pelo exemplo, pelo dom de si, pelo sofrimento, pela atividade, pe-

lo espírito de disciplina e organização. Para cada membro do corpo místico de Cristo é um dever trabalhar pela difusão da fé, nesta hora tão crítica e decisiva, mas ao mesmo tempo tão propícia".

## SUVALE e ANCARSE Analisam Problemas da Região

Já tivemos ocasião de noticiar a publicação de um valiosíssimo e s t u d o, intitulado "PLANO DE AÇÃO PARA OS VALES ÚMIDOS DO BAIXO SÃO FRANCISCO". Este estudo se deve à dupla SUVALE-ANCARSE e é uma sincera tomada de posição sobre a situação da região norte do Estado, desde Brejo Grande até Porto da Folha, incluindo além dos citados municípios de Ilha das Flores, Pacatuba, Japoatã. Nedoo-

des e Gararu. Impossível transcrever todo esse estudo para conhecimento de nossos leitores. Vamos, porém, reproduzir, ao pé da letra, o que a SUVALE e a ANCARSE concluíram a respeito da "meação", páginas 160 e 161.

### O SISTEMA DA MEAÇÃO

"O sistema de meação, em que participa o produtor de arroz (meioiro), obriga-o a entregar a metade da produção ao proprietário da terra que, mui-

pra da outra parte, em geral a um preço mais baixo, estabelecido no ato de empréstimo. A vantagem do dono da terra não se restringe apenas à compra do produto por um preço abaixo dos que circulam nas indústrias, mas também à utilização de medidas próprias, adulteradas.

Outro ponto, que concorre negativamente para imperteição da comercialização do arroz, é a existência dos intermediários

pequenos proprietários de terra ou mesmo de meeiros, com o fim de entregar maiores quantidades do produto aos beneficiadores, alcançando assim uma margem de lucro relativamente alta.

Por outro lado, alguns proprietários de terra que recebem financiamento de particulares ou industriais, apresentam relações de pagamento semelhante ao anteriormente descrito, onde o arroz em casa constitui a

te modo conclui-se que o industrial, tendo todo o sistema de armazenamento organizado em torno de si, colhe os frutos das distorções existentes nas relações proprietário/meioiro.

Pelo exposto, o sistema de comercialização do arroz é organizado em torno do beneficiador, mais ainda, pela falta de condições de armazenamento por parte dos produtores, (meeiros e proprietários) que en-

ções de armazenar sua produção, principalmente pelo compromisso assumido com o proprietário, da entrega imediata de metade da produção e pelas dívidas que tem de saldar com a sua parte. Os proprietários, especialmente aqueles possuidores de mais de 150 hectares de terra, armazenam parte do seu produto apesar das condições dos armazéns não se apresentarem tão favoráveis. É portanto o industrial o que

# A Prefeitura de Propriá Informa:

## Rede de Esgotos Sanitários em Propriá

## Edital de Tomada de Preços

## Não Precisa de "Milagres"

Dentro de breves dias terá início a construção da rede de esgotos sanitários em nossa cidade, de acordo com o "Projeto Técnico", realizado pelos Engenheiros José Castelo Branco Chamixaes e Hamilton Francisco de Araújo, elaborado no mês de julho de 1971.

O "Projeto Técnico do Sistema de Esgotos Sanitários da Cidade de Propriá" constitui a última etapa dos trabalhos elaborados por aqueles competentes Engenheiros, com a finalidade de equacionar e dar solução ao problema dos esgotos sanitários da cidade, considerando um dos mais importantes para a melhoria das condições de vida dos habitantes da nossa comunidade.

Já foram entregues à Companhia de Águas e Esgotos do Nordeste — CAENE — o Relatório Preliminar e o Estudo das Bacias e Coletores Troncos, to-

dos já devidamente aprovados.

Durante os estudos, no aspecto urbano, foram observados na cidade, melhoramentos como a construção, ultimamente, de dois grandes edifícios, um para a sede da Agência Local do Banco do Brasil S/A e outro para a sede do INPS, e ainda, no setor público, a pavimentação a paralelepípedos aumentada em milhares de metros quadrados, inúmeras casas reformadas, a iluminação pública ampliada e melhorada com lâmpadas de mercúrio, indicando, realmente, um desenvolvimento progressista na atual administração.

Em virtude da configuração topográfica da cidade, o sistema consta de cinco bacias contribuintes distintas, exigindo a elevação mecânica dos esgotos. Propriá terá, nos próximos dias, um dos melhores sistemas de esgotos do Nordeste.

No Diário Oficial do Estado, de 25 do mês de outubro, está publicado o aviso de "Edital de Tomada de Preços" para a aquisição de tubos cerâmicos e cimento amianto para os Sistemas de Esgotos Sanitários, inclusive da cidade de Propriá.

A licitação foi prevista para o dia 21 de novembro de 1972, às 10 horas, na Rua Campo do Brito, nº 331, em Aracaju, Sergipe.

Instalação e Locação da obra	Cr\$ 120.000,00
Rede Coletora	1.991.070,04
Estações Elevatórias: EE-1 e EE-2	226.642,29
Emissários: E-1 e E-2	175.067,72

Total ..... Cr\$ 2.512.780,05

E assim, com mais esta grandiosa e importante obra de infra-estrutura, Propriá não sofrerá solução de continuidade na demanda de diversos tipos

Portanto, o material já está sendo adquirido e o início das obras, acreditamos, não se fará tardar, é o que tudo indica.

O orçamento total da obra é de Cr\$ 4.054.129,64 (quatro milhões, cinquenta e quatro mil, cento e vinte e nove cruzeiros e sessenta e quatro centavos), correspondendo, porém, na primeira etapa, a Cr\$ 2.512.780,05, assim especificado:

de mão de obra, mantendo, ainda, o seu natural e contínuo ritmo de desenvolvimento integrado, por longo tempo.

Lamentavelmente, os conhecidos escribas do "mal informado" vêm de afirmar pelas suas colunas que o Hospital São Vicente de Paulo não teria recebido o apoio das Administrações Municipais, com o único objetivo de atingir o atual Prefeito.

Ora, não há e ainda nem foi solicitado nenhum Convênio entre o Hospital Regional São Vicente de Paulo e a Prefeitura Municipal de Propriá, nem negado qualquer apoio ou solicitação por parte de seus administradores.

Os enterramentos dos indigentes são feitos com os veículos da Prefeitura, quando deveria ser aproveitado o carro funerário, adquirido e deixado em ótimas condições por eficiente Diretor-Substituto. Os seus sucessores, entretanto, deram

ao oportuno veículo dos pobres um fim desconhecido e incompreensível.

O Hospital São Vicente de Paulo é dirigido por uma Diretoria, eleita anualmente e de responsabilidade de uma sociedade de direito civil, isenta de qualquer interferência de poderes públicos.

Portanto, com uma Presidência e Diretores capazes, tudo correrá às mil maravilhas, como sempre aconteceu com muitos administradores eficientes e desprendidos de interesses outros.

Os recursos dos Convênios atuais com o FUNRURAL, o INPS e outras entidades e vários municípios demonstram a possibilidade de uma magnífica administração, sem necessidade de "milagres".

## Rápida Descrição das Bacias N. 1 e N. 2 "Projeto Técnico"

## "CONDESE" e o Distrito Industrial de Propriá

## Propriá Espera Casas da "COHAB"

A Bacia Nº 1 desenvolve-se na direção de Noroeste para Sudeste, compreendendo toda a faixa marginal do rio São Francisco, desde a parte alta, nas proximidades da ex-Fábrica de Tecidos até o outro extremo da cidade, onde se encontram localizadas as usinas de beneficiamento de arroz; abrange a zona comercial, a zona industrial, grande parte da zona residencial média e um núcleo residencial bastante pobre.

A Bacia Nº 2 compreende a parte central da cidade, desenvolvendo-se quase toda na direção Norte-Sul; além da zona residencial, abrange a região da Estação Ferroviária Leste Brasileira, do Hospital Regional São Vicente de Paulo, da Unidade Sanitária e Maternidade

da F-SESP, do Grupo Escolar Graccho Cardoso, prosseguindo até o local em que se encontram situados os reservatórios da água do SAAE.

As Bacias restantes, todas pequenas e de relevo bastante íngreme, constituem verdadeiros apêndices das duas bacias principais, nela se encontrando localizada a população mais pobre da cidade.

Finalmente, os esgotos da Bacia principal e os das demais serão ainda recalçados para lançamento no rio São Francisco.

O sistema projetado compreende, assim, para cada Bacia, uma rede coletora e um emissário, com previsão para serem construídos em duas etapas.

A primeira etapa, entretanto, será construída, imediatamente,

Propriá, não tenhamos dúvidas, será, num futuro bem próximo, uma das cidades mais desenvolvidas do Baixo São Francisco. Assim é que, além da ponte de integração nordestina, Propriá-Colégio, as futuras construções de hotéis turísticos, motéis modernos, água filtrada e tratada em abundância, teremos, obviamente e por tudo isso, o nosso Distrito Industrial, conforme estudos já bem adiantados, feitos pelos técnicos do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sergipe — CONDESE.

A propósito, vem a calhar a reivindicação do Prefeito Ribeiro do Bonfim, em memorial entregue, pessoalmente, ao insig-

ne vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademacker, quando de sua honrosa visita a nossa cidade, do necessário saneamento e parcial aterro da "Lagoa das Pedrinhas", local admirável para a implantação do projetado "Distrito Industrial de Propriá".

O Sr. Prefeito Municipal, em princípios do corrente mês, teve oportunidade de dialogar com o ilustre Superintendente da SUVALE, Cel. Santa Cruz Caldas, a respeito dessa importante reivindicação, obtendo do dinâmico Engenheiro a melhor simpatia e grande interesse pela realização de tão relevante acontecimento.

De há muito tempo, já foi doado o terreno para a construção do primeiro conjunto residencial da "COHAB", em Propriá.

O terreno acha-se localizado na propriedade dos herdeiros do Sr. José Francisco, próximo ao Matadouro Municipal e ao Grupo Escolar D. Antônio Cabral.

Por mais de uma vez, têm vindo a esta cidade funcionários da Companhia, a fim de providenciarem sobre as inscrições dos interessados na aquisição das casas, sem nenhum resultado positivo até o momento.

A Prefeitura Municipal tem

demonstrado o maior interesse para que sejam construídas, quanto antes, as casas populares da COHAB, mas, por motivos desconhecidos, ainda não foram conseguidas as plantas das casas, nem mesmo a preparação do terreno com terraplenagem e outras obras de iniciação.

O tempo contratual para ser dado o início das construções já teria sido esgotado, por culpa exclusiva do retardamento injustificado da "COHAB".

Porém, sem dúvida nenhuma, será prorrogado o tempo necessário, tanto que se providencie a imediata construção.

E que não se fique só nas inscrições...

## Na Primeira Etapa 9.033 Metros de Rede

## Ginásio Polivalente em Propriá

## "INCOMPREENSÃO"

De início, serão construídos 9.033 metros de rede, com 37 coletores e 121 poços de visita, compreendendo, assim, a Bacia Nº 1.

A Bacia Nº 2 compreende 11.040 metros de rede e 29 coletores. As Estações Elevatórias (EE) são equipadas com conjuntos submersíveis.

Das cinco Estações Elevatórias constantes do Projeto somente duas, EE-1 e EE-2, serão construídas por ocasião da implantação do Sistema, na primeira etapa.

A Estação Elevatória Nº 1 — EE-1 — ficará situada na Avenida Nilo Peçanha, à margem do rio São Francisco, e será a mais importante do Sistema, porque receberá a contribuição de esgotos das cinco Bacias e

fará seu lançamento no rio São Francisco, através do respectivo emissário.

A Estação Elevatória Nº 2 — EE-2 — ficará situada nas proximidades da Estação Ferroviária, recebendo as contribuições dos esgotos das Bacias Nº 2, 4 e 5. Destá Elevatória os esgotos serão transferidos para a extremidade de montante do Coletor — CL-1.

As Estações Elevatórias Nº 3, 4 e 5, serão construídas na segunda etapa.

Propriá, pela sua situação privilegiada, à margem do rio da unidade nacional, vem recebendo, assim, do Governo Federal todas as atenções e incentivos para o rápido desenvolvimento econômico-social desta região.

Desde a administração passada que já se acha localizado o terreno para a futura construção do "Ginásio Polivalente", em Propriá.

O Prefeito anterior, não tendo obtido, amigavelmente, o referido terreno de propriedade de uma empresa estanciana, resolveu considerá-lo de interesse público e social, depositando, na oportunidade, judicialmente, uma importância que seria a inicial da respectiva demanda.

Até o presente, porém, os responsáveis pela importante obra de Órgão Federal, em convênio, naturalmente, com o Estado e a Prefeitura, ainda não se manifestaram, concretamente, a respeito da aludida construção, apesar das contínuas solicita-

ções da atual administração municipal.

Nenhum administrador descuidaria a realização de tão oportuno estabelecimento de ensino educacional-artesanal, não fora a incompreensão dos eventuais proprietários do referido terreno.

Pretendem agora os proprietários do referido terreno, localizado lá ao lado do Grupo Escolar D. Antônio Cabral, tornar sem efeito a desapropriação, anteriormente feita, pela qual se considerava de utilidade pública o terreno necessário para a construção do Ginásio Polivalente.

Assim, aguardamos com interesse o pronunciamento das entidades competentes.

Com o título acima, transcreve o "mal informado" de 25/10/72 uma notícia de um outro, inexplicavelmente "mal informado" e, desta vez, um órgão dos "Diários Associados".

Inicia a sua "má informação" assim: "Em Propriá, existe um clima de insatisfação generalizada em consequência da posição assumida pelo Prefeito que nega-se terminantemente a admitir a transferência dos precários (o grifo é nosso) serviços de abastecimento de água e saneamento do município para o DESO".

Ora, o serviço de abastecimento de água em Propriá não é precário, nem explorado pela

Prefeitura, como todo mundo sabe e, sim em Convênio com o SAAE, da F-SESP, uma das entidades mais eficientes no assunto em todo o país.

Além de muito bem servida pelos serviços excepcionais do SAAE, a cidade é, ao mesmo tempo, contemplada com as taxas mais módicas, já conhecidas, em todo o Nordeste.

O que há é uma satisfação generalizada em torno do Sr. Prefeito, que sabe zelar e defender os interesses do povo, através de um serviço tão importante.

Assim, pode-se afirmar, com segurança, que a notícia veiculada uma "má informação" e uma péssima "incompreensão"!!...

## Absolvido Frei Geraldo Vieira Bonfim

O Supremo Tribunal Federal, por uma decisão unânime, anulou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 10ª Região Militar (Fortaleza), que condenou Frei Geraldo Vieira Bonfim a um ano de reclusão. Segundo a denúncia, o religioso teria afirmado, no dia 5 de janeiro de

1972, que não se deve à Marinha, à FAB ou ao Exército, mas ao trabalho anônimo dos trabalhadores do campo e dos pescadores, juntando críticas a gastos feitos pelas Forças Armadas, inclusive com a compra de porta-aviões "Minas Gerais".

A decisão do STF, por falta de justa causa, fixou-se na interpretação de documento reservado fornecido pelo Exército, no qual são apontadas atividades e esquadristas do frei. Baixado o processo em diligência, para que o acusado se manifestasse a respeito negou até

irregular do documento aos autos, deu ensejo ao ministro Elói Rocha, como relator, proferir seu voto absolvendo o frei. Os demais magistrados acompanharam o voto do relator. A defesa baseou seu recurso em versão diferente ao narrado pela denúncia. Para os defenso-

res, ainda paramentado, ao término de um ofício religioso numa miserável vila de pescadores. Os marinheiros não tinham condições para captar a exatidão das palavras e as intenções do franciscano. Os marujos acusadores, a despeito da luz elétrica dentro do templo não

ses militares", aduziram os advogados." (Cf. "O ESTADO DE SÃO PAULO", 31.10.72, pág. 26).

A Diocese de Propriá se alega com essa decisão e apresenta efusivos cumprimentos a Frei Geraldo de Propriá.



## A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá  
Registrado no livro 7, folha 121 nº 255, data 08/10/1941 —  
Car.ório 10 ofício de Registro de Títulos e Documentos —  
Aracaju-Se.

Diretor-Responsável

D. José Brandão de Castro  
Av. Pedro Abreu de Lima, 482  
49900. — Propriá — Sergipe

## O Poder das Idéias

Ninguém, ao que parece, pode ainda prever quando terá fim a discussão entabulada nas esferas dos intelectuais desde muito tempo, sobre a prevalência da inteligência ou da vontade, na conduta do homem. Na Idade Média, no auge do prestígio da Filosofia Escolástica, dois homens de pensamento, Santo Tomás de Aquino e São Boaventura, tinham opiniões diversas. Em resumo, a discussão deles ora se ocupava na pessoa o primeiro lugar o "conhecer" ou o "amar". Discorrendo sobre a felicidade do céu, um dizia que, conhecendo a Deus como ele é, o bem-aventurado o amaria e seria feliz (Santo Tomás); o outro dizia, porém, que, amando a Deus intensamente, o bem-aventurado o conhecerá como é, e seria feliz (São Boaventura).

Pois, até hoje, não se chegou a uma conclusão definitiva. Nem de como se dá, no mundo em que vivemos, nem de como se dará no mundo em que viveremos. Daí falarem uns em educação da vontade, poder da vontade, força de vontade, querer é poder. Daí frisarem outros a formação da inteligência, o mundo das idéias, o poder das idéias.

A Psicologia parece inculcar em nossos dias a segunda hipótese. Sobretudo, levando em conta o fenômeno da sugestão ou da auto-sugestão. Ora, a sugestão é realizada por uma idéia que impressiona a pessoa. E essa idéia pode ser proposta de fora, ou surgir no íntimo da pessoa. E a idéia pode ser de tal maneira empolgante, poderosa, que a vontade em vão se recusará segui-la.

Este o fenômeno incontestável. Esta é a base do chamado processo sub-liminar, em que as idéias são lançadas, muito disfarçadamente, no subconsciente da pessoa.

Idéias boas levarão a pessoa a querer o bem. Idéias más arrastarão a pessoa para o mal. No terreno da publicidade, usa-se o mesmo processo para levar as pessoas a querer adquirir os bens que lhes oferece a sociedade de consumo.

Podemos deduzir a que caminhos ou a que descaminhos o poder das idéias pode levar a humanidade. Mas podemos admitir também que quanto mais esclarecida for uma pessoa, menos ela se deixará suggestionar por uma idéia.

+ José,  
Bispo de Propriá

## CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originais, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.  
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!  
Não passe, sem parar,  
não pare, sem entrar,  
não entre, sem comprar,  
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205  
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

## Pecado anda nas Ruas de Propriá

Frei. José Caio Feitosa, OFM

Ali perto do Mangaba. Duas meninhas andam prá lá, prá cá, pedindo uns trocados. Aceitam também um pão ou um bombom e encontram jeito e tempo de se rirem juntas, imersa naquela sujeira toda que faz parte de sua profissão. Vamos supor que sejam irmãs, tenham 5 e 7 anos e sejam batizadas em nossa catedral.

O que sentem essas meninhas olhando de fora as mesas fartas, os bolos, os chocolates e bombons? Que sentirão olhando nas vitrinas iluminadas das lojas boncas sorrindo limpas e bem vestidas? Vamos ver mais um pouco. Em que elas pensam, quando esbarram com outras crianças de sua cidade, limpas, leva-

das pelas mãos cuidadas de sua mamãe?

Vamos agora fazer uma pergunta tola: as duas meninhas são pessoas humanas ou animazinhos repelentes? A resposta é fácil: são seres humanos, são gente. E são tratadas como bichinhos nojentos. O cachorrinho de sua casa é mais bem cuidado talvez.

O que será dessas duas meninhas e das dezenas de coleguinhas que andam mendigando em Propriá? Perguntamos por perguntar, pois sabemos bem a resposta. Nasceram, e estão crescendo como bichos. Serão bichos. Animais sem alma sem exercício de ser gente.

Mas fique tranquilo, amizade, já temos lugares prontos onde elas deverão

ficar, quando chegar a hora. Temos nossa organização. Oportunamente, elas terão o seu lugar na sociedade, o seu serviço. A gente boa já está com a pedra preparada para a hora do apedrejar. Já temos as palavras prontas para defini-las. Tudo está pronto, preparado. A sociedade está salva.

As vezes, encontro gente com dificuldade de definir o pecado. Para mim é fácil. Ali estão dois pecados graves, mortais: as duas meninhas esfarrapadas e nojentas. De quem é a culpa? A gente quer saber logo quem é o culpado, xinga-lo com fervor moralizante e voltar para a nossa novela na TV. Mas não é bem assim. As duas meninhas só existem, como fruto

concreto, vivo, incômodo dos nossos incontáveis atos, omissões e covardias de cada dia. Principalmente daqueles que têm nas mãos maior poder de influir no rumo da história. Mas deixa pra lá essa transa de culpa.

A responsabilidade é nossa, de nós cristãos, batizados no sangue de Jesus Cristo, carregando dentro de nós a única força que levada a sério transforma a face da terra.

Nossa ponte é sucesso nacional. Vamos ficar alegres com isso. Podemos ficar conchos, de olho vidrado, olhando a ponte.

Mas ver também as meninhas. As mãos sujas repelentes, das duas meninhas estão voltadas para nossa consciência de homem e de cristão.

## Proclamação da República

ANTÔNIO CONDE DIAS

A 15 de novembro completou 83 anos de existência a República Brasileira. Assinala esse auspicioso evento o início de uma nova era para os destinos pátrios com a vitória do ideal porque tantos patriotas se bateram.

Quem se der ao cuidado de perflustrar as páginas de nossa história há de encontrar o ideal republicano alimentado e sempre defendido por brasileiros que, mesmo à custa de sacrifícios e incompreensões, jamais deixaram de lutar pelo triunfo da causa que esposaram.

Durante o período colo-

nia e mesmo na vigência do segundo império, como sabemos, sofreu esse grande ideal severa e constante perseguição por parte dos que desejavam a Monarquia perpetuada em nosso país.

Certo é que as nobres causas e os alevantados ideais jamais se apagam do espírito dos verdadeiros patriotas. Perseguidos e injustiçados pelo imperdoável "crime" de desejar para o Brasil um sistema republicano de governo já vigorante em outras nações mundiais, jamais tiveram os idealistas, momentos de fraqueza e va-

cilação.

A chama do civismo sincero que se lhes acendera no coração crescia a cada momento e dava-lhes ânimo forte para prosseguirem na luta corajosamente encetada. Eles sempre estiveram firmes em suas convicções patrióticas.

Quando no país se processou o movimento libertador de 13 de maio de 1888, a propaganda republicana tornou-se mais intensa e vigorosa, convertendo cétricos, entusiasmado a mocidade militar quebrando uma a uma as últimas e fortes resistências organizadas pe-

la Monarquia.

E a República Brasileira foi finalmente vitoriosa a 15 de novembro de 1889, mercê da ação decidida de Deodoro e de outros chefes militares. O Gabinete que logo se formou adotou as necessárias providências para assegurar a estabilidade do novo regime.

Nos dias atuais está a República Federativa do Brasil sendo conduzida pelo Presidente Médici através dos caminhos da paz e do desenvolvimento de modo a torná-la respeitada e engrandecida perante outras nações.

## Prefeitos eleitos terão Seminário em dezembro

Um Seminário para Prefeitos Eleitos será realizado em Aracaju, nos dias 18, 19 e 20 de dezembro próximo, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, sob o patrocínio do Ministério do Planejamento e do Governo do Estado. Os serviços de coordenação e de secretaria ficarão a cargo do Conselho do Desen-

volvimento Econômico de Sergipe — CONDESE.

Visa a promoção informar os Prefeitos eleitos para os municípios sergipanos, sobre toda a legislação municipalista, em todos os aspectos, proporcionando aos futuros administradores de realizarem uma gestão planejada.

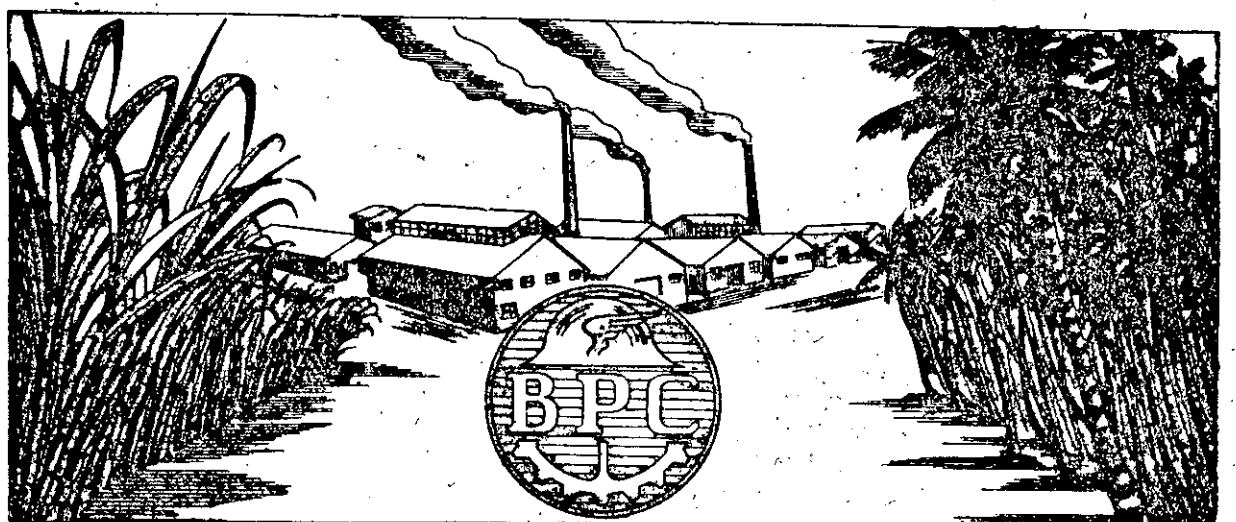
As palestras serão realizadas

por técnicos do IBAM e do Ministério do Planejamento, através da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios, havendo horários também que ficarão disponíveis para o Governo do Estado. Serão distribuídos aos Prefeitos o livro "Manual do Prefeito" e um Rolêiro de providências que o

Prefeito eleito deve tomar, antes e logo depois de assumir ao cargo.

Informações, contatos, providências para a preparação do Seminário e inscrições, ficarão a cargo do Governo do Estado de Sergipe, que participará através do CONDESE, edifício Walter Franco, 6º andar.

## BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274  
Telegramas: CRÉDITO  
ARACAJU — SERGIPE  
AGÊNCIAS  
URBANA "Sta. ROSA"  
RUA STA. ROSA, 55  
ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE  
LARGO SANTO ANTÔNIO, 6  
PROPRIA — SERGIPE  
AV. AUGUSTO MAYNARD, 156  
SIMÃO DIAS — SERGIPE

ESTÂNCIA — SERGIPE  
Praça 24 de Outubro, s/n

X X X

TOBIAS BARRETO — SE.

# A Igreja sempre esteve a Serviço do Índio

A Igreja sempre demonstrou particular empenho na promoção humana dos indígenas e interesse especial em sua evangelização. Já em 1537, na bula "Veritas Ipsa" (A própria verdade), contradizendo os conquistadores que desejavam escravizar os índios, sob pretexto de que eles eram simplesmente

animais irracionais, o Papa Paulo III declarou solenemente que "os índios eram verdadeiros homens".

No decorrer dos tempos, mudaram as situações, desenhando-se os conhecimentos e novos métodos devem ser agora adotados no trato com os indígenas. Por isso, a CNBB pro-

moveu, em Brasília, no primeiro semestre do ano corrente, mais uma jornada de estudos, a que compareceram principalmente especialistas em assuntos indígenas e missionários de longa experiência, adquirida na convivência com os índios nas florestas. Foi quando se inaugurou o "Anthropos do Brasil",

entidade científica que a Sociedade do Verbo Divino ampliou e colocou a serviço de toda a Igreja.

Já agora, está bem precisa a diferença entre aculturação e assimilação, e se recomenda uma graduação que respeite a cultura tribal e prestigie o índio, promovendo-o sem etnocentris-

mo nem paternalismo. E já agora se considera também deficiente e desaconselhável o sistema de internato que tira aos jovens a oportunidade de iniciar-se nas técnicas e tradições tribais, necessárias à sua vida de adulto.

Quanto à catequese, ela é útil e necessária, mas deve

ser feita por etapas, respeitando as diversas culturas dos grupos tribais, ajudando-os a evoluir de acordo com as suas características próprias. A catequese não deve proceder como quem corta, mas como quem enxerta. Não como quem substitui, mas como quem acrescenta.

## Festa no Povoado Pindoba

Celebrou-se, com vivo entusiasmo, no povoado Pindoba, de 9 a 12 de novembro em curso, a festa de sua padroeira — Senhora Sant'Ana.

Houve notável participação evangélico-litúrgica, no tríduo preparatório, com as suas Noites das Crianças, Noite das Madames e Noite da Juventude. Para a primeira e a última se fizeram artísticos jornais mu-

rais, com pensamentos e mensagens de alto estímulo.

No domingo da festa, houve Missa Solene, às 10 horas e grande Procissão, à tarde, terminando com Celebração Eucarística presidida pelo sr. Bispo Diocesano — Dom José Brandão de Castro, cuja querida presença e eloquente palavra deram à festa excepcional realce.

Entre os numerosos visitantes

figurou uma grande caravana de Neópolis, com o coral da matriz irradiando alegria. O brilho musical esteve a cargo

do Coral Senhora Sant'Ana, de Pindoba, e da banda da Sociedade Musical Sete de Setembro, de Penedo.

### CELEBRAÇÕES EM NOVO ESTILO

A porta de uma residência, ou debaixo de uma árvore, em tapete de areia e teto de coqueiral, com a presença da população local e vizinha e de numerosos visitantes de serviço-passeio, de quando em quando, se faz celebração eucarística, em Capelas da paróquia de

Neópolis. É assim que teremos um movimento de evangelização, à tarde do dia 19 deste, na Santa Cruz das Porteiras, à noite do dia 24, no mórro Aracaré, e na manhã de 10 de dezembro, no Brejo da Conceição.

### PASTORIL

Esta sendo organizado um elegante Pastoril, para as próximas festas natalinas, em Neó-

polis. A técnica é da legiãoária srta. Janete Leite.

### FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES

Ficou decidido que a festa do Bom Jesus dos Navegantes, em Neópolis, será celebrada, no primeiro domingo do ano. Assim sendo, a de 1973 será, no dia 7 de janeiro.

FESTA DE FORMATURA DO JARDIM PAROQUIAL MENINO JESUS — Dia de Natal — 25 de Dezembro.

DIPLOMAÇÃO DA ESCOLA DE DATILOGRAFIA SANTA MARIA GORETTI, à noite do dia 8

de Dezembro.

VAI FUNCIONAR A ESCOLA DE CORTE E COSTURA DO CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA, DE LOURDES, DA SAUDE:

COBRIR BOTÕES, NA HORA, de qualquer tipo e tamanho, não é problema, em Neópolis. É só procurar qualquer das legionárias Izaura Rocha e Jaci Leite.

## CNBB: 20 anos de existência

No dia 14 de outubro de 1952, no Palácio São Joaquim, no Rio de Janeiro, foi instalada a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), uma das primeiras do mundo, bem antes de o Concílio Vaticano II urgir a sua criação em todos os países. Por ensejo desse expressivo aniversário, o Secretário Geral divulgou alguns documentos referentes à história da CNBB, a saber: 1º Apontamentos inéditos de D. Hélder Câmara, mostrando a decisiva atuação de Monsenhor Montini (atual Paulo VI), no surgimento da Conferência; 2º Ata da Convocação para a Assembléia de Instalação da Conferência, assinada em

9, Paulo VI o recebeu em audiência particular. Dia 10, embarcou para o Recife, chegando dia 11. Todas as passagens e demais despesas foram pagas pelos que o convidaram. Este aviso é para os que perguntam sempre: "Quem paga as viagens de D. Hélder?" Ao Canadá ele não pôde ir. Mas fez uma conferência de uma hora de duração, por via telefônica, para 376 missionários do Terceiro Mundo, reunidos em Haarborde. (B.A.R. 3/11/72).

Nestes 20 anos, a CNBB tem desenvolvido um papel de grande importância na vida da Igreja no Brasil, sobretudo impulsionando a Pastoral de Conjunto, promovendo Cursos de Atualização Teológica, dinamizando as Assembléias Gerais, ao mesmo tempo em que vem atuando com serenidade na divulgação e na defesa dos Direitos Humanos.

## Apoio à produção Agrícola

Em uma conferência pronunciada no dia 10 de julho na Escola Superior de Guerra, o Ministro Ciriaco Lima advertiu que o setor agrícola, para acompanhar o ritmo de desenvolvimento global do país, precisa manter a taxa média anual de expansão do produto real em torno de 7 a 8%. Frisou em seguida que toda a máquina do Governo Federal, dos Governos Estaduais e dos demais órgãos ligados à agricultura já está sendo movimentada para a execução do planejamento da próxima safra, a fim de se conseguir melhores resultados que no ano corrente.

Disse ainda o Ministro que, para se obter um crescimento agrícola acima de 7% ao ano, procura-se desenvolver no Centro-Sul uma agricultura de base empresarial e de competitividade internacional. Ao mesmo tempo,

de mercado e expandir as fronteiras agrícolas com a incorporação de novas áreas, como já ocorre em Goiás e Mato Grosso, além do Pará e outras regiões.

E lembrou que a política de preços mínimos, a comercialização assegurada e o crédito orientado e assistido funcionam como sólido tripé, para que se possa garantir o abastecimento interno, reduzir a taxa de inflação e continuar promovendo o aumento das exportações.

Além desses estímulos — prosseguiu — a ação governamental segue assistindo a produção também na parte de transporte, armazenagem e embalagem, e na de informação de mercado, até que os frutos da agricultura alcancem as redes que formam a infra-estrutura

O relatório foi feito com a participação dos representantes de cada clube, os quais disseram o que fizeram durante o mês anterior e os planos para o mês de outubro.

Todos os grupos estão satisfeitos porque no dia 10 passado, terminamos de fazer o último pagamento do chão que será mais tarde o Centro da Comunidade.

O Clube de Jovens está dividido em dois grupos e no dia 17 passado fizemos uma só reunião, para ver como vai o grupo feminino e o masculino. O feminino fez duas reuniões este mês. Fizeram um festival juntamente com os jovens, o qual foi apresentado no povoado Cajueiro, em Alagoas, essa festinha deixou o saldo de Cr\$ 40,00. Estamos planejando para sair outra vez.

As jovens se dividiram em

continuar as duas jovens que eram encarregadas.

O grupo masculino teve uma reunião, na qual planejou em ajudar aos pais na construção de fossas. No dia 23 limpamos o chão da casa, em que se fará o Centro.

No próximo dia 15, todos juntos, vamos comemorar o dia da Comunidade, haverá missa e desfile do Mobral, Escolas Estaduais, Municipais e Clubes de Jovens. O plano é para que tudo seja agradável.

O Clube de Mães se reúne semanalmente. As reuniões são feitas às vezes na Igreja e outras em casas das mesmas. Os assuntos são baseados nos problemas da vida real e planejamento dos trabalhos a serem realizados no Clube. Ao término de cada reunião faz-se uma leitura do Evangelho seguida de silêncio e reflexão. De cada

S. Mt. 1.18-21 que nos fala da infância de Jesus, um dos pontos que chamou a atenção delas foi o momento em que S. José pensou em deixar Maria. Depois da aparição do Anjo José acreditou e confiou. Daí concluímos como vale a confiança.

Devemos ajudar ao próximo e confiar antes de julgar. Se alguém erra temos que ajudá-lo a sair do erro, para sentir-se forte e continuar a viver.

Clube de Pais, esse surgiu agora. Um grupo de pais está se reunindo, são 18. Depois de conversarem descobriram que a comunidade precisa de sua ajuda, sobretudo no campo de saúde, sentiram que não podem viver isolados porque homem nenhum é ilha. Concluíram que todos se reunirão. Por que os pais não se unem?

Agora, já pensam como combater aos vermes, para tanto tomaram a decisão de construir sanitários em cada casa. E como construir se todos são pobres? Tomaram a seguinte solução: Cada semana dois pais são sorteados e os demais juntamente com os jovens vão ajudá-los a construir seus sanitários, e assim vão continuar até todos possuí-los.

O Clube de JEN (crianças). É dirigido pela jovem Edildes, a qual procura se reunir com frequência, aí se brinca e passa o tempo aproveitando para formá-los em uma comunidade integrada no amor e união.

Responsáveis pelos diversos grupos são: Clube de Jovens e Pais: Antônio Pereira Diniz. Clube de Mães e de Jovens Fe-

## Livros para Ler

"Sei que me esperavas" —

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O BATISMO

Hugo D. Baggio:

Aos namorados! Esse livrinho tem a pretensão de carregar em si uma mensagem para os jovens e os adultos. Para os que são embalados pelo primeiro amor e para os que o amor já levou longe pela vida.

CELEBRAÇÕES DA PALAVRA DE DEUS PARA A PRIMEIRA EUCARISTIA

Frei Diamantino de Carvalho, O.F.M.

Frei Bernardo Cansi, O.F.M.

Aos poucos o povo cristão vai tomando consciência da necessidade de uma preparação séria para a recepção do Batismo. Muitos pais e padrinhos, entretanto, ainda não compreendem a finalidade dessa preparação. O presente livro quer ser um subsídio para os vigários, agentes pastorais, pais e padrinhos que desejam adquirir ou ministrar os referidos cursos. Livro de grande utilidade nas paróquias e escolas cristãs.

DEM E VE

A vocação na Bíblia Pe. Geraldo Penneck

Continuando a série "Celebrações da Palavra de Deus", lançamos agora este folheto que se refere à Primeira Eucaristia. São preces e instruções comunitárias que preparam e acompanham aqueles que renovam as promessas do Batismo. Procuram colocar toda a comunidade totalmente consciente daquelas promessas que um dia nossos pais e padrinhos fizeram por nós. Para uso das paróquias e escolas católicas, e podem facilmente ser adaptadas para comunidades sem sacerdote, ou onde só raramente o sacerdote aparece. (Já foram publicados: Celebrações da Palavra de Deus Para o Dia dos Pais e Celebrações da Palavra de Deus Para o Dia das Mães).

Uma visão bíblica da vocação. A leitura deste livro certamente espantará a muita gente que se habituou a um conceito de "vocação" que nada tem de bíblico. O conceito de vocação que muitas vezes nos foi ensinado provoca mais desconfiança do que alegria e idealismo. Nada mal voltarmos um pouco às fontes do ensinamento cristão e termos a surpresa de uma grande descoberta. Leitura recomendada a todos os cristãos, de modo especial como subsídio de trabalho na formação vocacional em colégios, noviciados etc., e a todos os que desejam descobrir o sentido da vocação em geral e de sua vocação em particular.

Esta edição contém 4 páginas

## Relatório das atividades da comunidade de Saúde

O relatório foi feito com a participação dos representantes de cada clube, os quais disseram o que fizeram durante o mês anterior e os planos para o mês de outubro.

Todos os grupos estão satisfeitos porque no dia 10 passado, terminamos de fazer o último pagamento do chão que será mais tarde o Centro da Comunidade.

O Clube de Jovens está dividido em dois grupos e no dia 17 passado fizemos uma só reunião, para ver como vai o grupo feminino e o masculino. O feminino fez duas reuniões este mês. Fizeram um festival juntamente com os jovens, o qual foi apresentado no povoado Cajueiro, em Alagoas, essa festinha deixou o saldo de Cr\$ 40,00. Estamos planejando para sair outra vez.

As jovens se dividiram em

continuar as duas jovens que eram encarregadas.

O grupo masculino teve uma reunião, na qual planejou em ajudar aos pais na construção de fossas. No dia 23 limpamos o chão da casa, em que se fará o Centro.

No próximo dia 15, todos juntos, vamos comemorar o dia da Comunidade, haverá missa e desfile do Mobral, Escolas Estaduais, Municipais e Clubes de Jovens. O plano é para que tudo seja agradável.

O Clube de Mães se reúne semanalmente. As reuniões são feitas às vezes na Igreja e outras em casas das mesmas. Os assuntos são baseados nos problemas da vida real e planejamento dos trabalhos a serem realizados no Clube. Ao término de cada reunião faz-se uma leitura do Evangelho seguida de silêncio e reflexão. De cada

S. Mt. 1.18-21 que nos fala da infância de Jesus, um dos pontos que chamou a atenção delas foi o momento em que S. José pensou em deixar Maria. Depois da aparição do Anjo José acreditou e confiou. Daí concluímos como vale a confiança.

Devemos ajudar ao próximo e confiar antes de julgar. Se alguém erra temos que ajudá-lo a sair do erro, para sentir-se forte e continuar a viver.

Clube de Pais, esse surgiu agora. Um grupo de pais está se reunindo, são 18. Depois de conversarem descobriram que a comunidade precisa de sua ajuda, sobretudo no campo de saúde, sentiram que não podem viver isolados porque homem nenhum é ilha. Concluíram que todos se reunirão. Por que os pais não se unem?

Agora, já pensam como combater aos vermes, para tanto tomaram a decisão de construir sanitários em cada casa. E como construir se todos são pobres? Tomaram a seguinte solução: Cada semana dois pais são sorteados e os demais juntamente com os jovens vão ajudá-los a construir seus sanitários, e assim vão continuar até todos possuí-los.

O Clube de JEN (crianças). É dirigido pela jovem Edildes, a qual procura se reunir com frequência, aí se brinca e passa o tempo aproveitando para formá-los em uma comunidade integrada no amor e união.

Responsáveis pelos diversos grupos são: Clube de Jovens e Pais: Antônio Pereira Diniz. Clube de Mães e de Jovens Fe-